

Proposição artística: *Ouriço*, dança, Leonardo França (RJ)

Crítica em processo

Por Thereza Helena

A recepção com música eletrônica transforma Leonardo França no MC do espetáculo *Ouriço*, apresentado na programação da Aldeia Guaná. Ele anuncia os companheiros de criação: o operador de luz Nando Zâmbia e o responsável pelo desenho sonoro João Millet Meirelles.

Assume papel dramaturgico na montagem a ficha técnica narrada. Será uma *rave*? Se a atitude não esclarece a questão, antecipa o tratamento gráfico dado ao que se irá ouvir e ver no trabalho sob a nomenclatura “desenho de som e luz”.

Ondas curtas próprias dos tons graves saídas de duas enormes caixas envoltas em plástico filme fazem com que a tinta verde anteriormente lançada sobre elas – em um dos primeiros movimentos de Leonardo França – salte da superfície e dance aos pulos, diante dos olhos do público, tornada paisagem sonora visível.

A luz trabalhada por meio de manipulação direta se deixa ver enquanto agente do experimento. Fitas metalizadas do adereço de cabeça verde e brilhoso materializam e dão som a um possível mar. Um homem nu também compartilha o espaço cênico.

Tudo nessa criação são corpos que dançam.

- *Texto escrito em oficina de crítica no âmbito do projeto Cena em Questão, no Sesc Arsenal (Cuiabá-MT), a partir da programação da Aldeia Guaná, no período de 13 a 17/9/2016.*